

DIÁRIO - 8-2-1969

"O DIÁRIO POLÍTICO"

Democracia é o tipo de coisa bacana, principalmente quando existe.

E' bonito o espetáculo da gente ver os interessados participando daquilo que lhes interessa.

Foi isto o que vimos, ante-ontem, no atelier 1104, quando os artistas ribeirãopretanos, reunidos numa assembléia livre e soberana, conduzida com a máxima liberalidade pelo Bassano Vaccarini, escolheram os nomes que submeterão ao prefeito Nogueira para que, dentre êles, um seja nomeado diretor do Departamento de Cultura da Municipalidade.

E' mais uma lição que o novo prefeito dá ao passado, mostrando a conveniência e a necessidade de se integrar, para a solução dos problemas comunitários, as forças vivas da comunidade.

O fato em si ganha uma significação muito maior devido o prefeito Nogueira já estar, logo no início de sua gestão, indo além das palavras, procurando traduzir em ações as suas promessas de candidato.

Todos se lembram quando Nogueira, peremptoriamente, dizia, todas vezes que solicitado, de sua preocupação em — se eleito — ativar o movimento cultural ribeirãopretano.

Nogueira foi eleito, mercê de uma votação expressiva e incontestável, para felicidade de todos os que nele confiam.

E Nogueira está fazendo o que prometeu: um governo de abertura, de diálogo, de participação, de presença, de entusiasmo.

A reunião de ante-ontem foi uma vitória do governo de abertura e coalizão proposto por Nogueira'

— — — — —
O grande número de participantes com a representatividade de diversas tendências políticas e artísticas, foi a medida do entusiasmo despertado pela iniciativa nogueirista.

Vários nomes foram votados, novamente, porque os anteriormente indicados declinaram, em benefício de

uma nova votação para, com maior numero de artistas e intelectuais, se fazer um trabalho mais válido.

Bassano Vaccarini, confirmando o seu prestígio em todas as camadas artísticas, liderou, mais uma vez obtendo quase a unanimidade dos intelectuais presentes, a votação, 57 votos.

A seguir veio o nome do dr. José Wilson Seixas Santos, que é, sem dúvida, um dos mais completos e lucidos homens de pensamento de Ribeirão Preto, autor de inúmeros livros, pintor, escultor, advogado, teatrólogo, dramaturgo e dotado de grande capacidade de organização e de trabalho.

Votados, também, foram os nomes do dr. Tânio de Oliveira e Cintra, outro valor brilhante da nova geração; o Acadêmico Mário Moreira Chaves, da Academia Ribeirãopretana de Letras; a artista Odila Mestri-ner, conhecida no Brasil todo pelo valor de seus trabalhos; o jornalista Júlio José, professor e sociólogo; o sr. Paudo Roberto Moreira, advogado, filósofo, homem de teatro, que tem alguma liderança na área mais jovem e que votou em si mesmo etc. etc.

Como, entretanto, apenas um poderá ser o diretor, temos a impressão de que a escolha do dr. Nogueira — muito bem feita em qualquer dos casos — recairá ou em Bassano Vaccarini ou no dr. José Wilson Seixas Santos, sem dúvida nomes dignos e merecedores de ocupar cargo de tanta relevância cultural, social e política.

— — — — —
Aliás, ao novo diretor do Departamento de Cultura, será dado um crédito de confiança muito grande, pois terá a assessoria de toda a intelectualidade ribeirãopretana através do Conselho Municipal de Cultura, o qual será integrado por representantes das comissões municipais, de Música, Cinema, Teatro, Museu, Ciências, Comunicação, Letras e Artes Plásticas.